

OBSERVAÇÃO DA ANTESE FLORAL DE *Solanum sisymbriifolium* LAM. EM CERRO LARGO, RS.

Gênifer Erminda Schreiner (apresentador)¹

Manoela Fernanda Schuster²

Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos³

Resumo: Sabe-se que as abelhas exercem um papel fundamental na sobrevivência da maioria das espécies de angiospermas, devido a uma alta especialização para a melhor realização da polinização, um exemplo disso, é o método, conhecido como buzz pollination, que consiste na vibração exercida pelas abelhas sobre as anteras do tipo porcidas, para agitar o pólen e, conseqüentemente, extraí-lo. Buscando então visualizar esse movimento em campo, procurou-se a planta denominada *Solanum sisymbriifolium* Lam. (Solanaceae), conhecido também como joá, para se realizarem as observações, também fez-se a visualização e descrição da antese floral da mesma. Este trabalho foi desenvolvido no 1º semestre de 2019, durante a matéria optativa de Biologia da Polinização, em Cerro Largo, RS. Para tal foram usados 9 botões em fase de pré antese envoltos numa tela de tule. Durante o dia destinado à observação foram feitas visitas a cada 2 horas ao campo, sendo retiradas as redes de tule e fotografados os botões que estavam abertos, que em seguida eram novamente fechados, essas observações começaram às 7 horas da manhã e seguiram até as 7 horas da noite, totalizando assim 12 horas de acompanhamento, durante as quais destinou-se algum tempo para procura de eventos de buzz pollination, no segundo dia as observações iniciaram às 8 horas da manhã e as visitas foram feitas a cada 3 horas, do 3 ao 6 dia, devido a antese já poder ter sido visualizada, as observações foram feitas apenas uma vez ao dia, entorno das 5 horas da tarde. Pôde-se observar que a antese das flores de joá dura cerca de 6 dias, abrindo toda a manhã entorno das 8 horas da manhã e fechando novamente perto das 6 da tarde. No primeiro dia de observação, das 9 plantas marcadas apenas 7 abriram, sendo uma às 7 horas da manhã, outra às 9 e duas às 11 horas, destas, uma permaneceu entre a fase de botão e flor, apresentando apenas o estigma. Outra às 13 horas da tarde e outras duas às 15h, estas três últimas também permaneceram entre a fase de botão e flor o dia todo. As três flores que abriram totalmente neste dia, iniciaram o seu fechamento às 17 horas estando totalmente fechadas às 19 horas. No segundo dia 8 flores estavam totalmente

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES), contato (geniferermindas@hotmail.com)

² Acadêmica do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES), e-mail: manoelaschuster@gmail.com

³ Professora Doutora adjunta do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, e-mail: mardiore.santos@uffs.edu.br

abertas às 8 horas da manhã, apenas uma permanecia entre a fase de botão e flor, mesmo modo já apresentada no dia anterior. No quinto dia de observação já se percebeu uma flor em senescência, e no sexto dia as demais se apresentaram da mesma forma, com exceção apenas da flor que no primeiro e segundo dia ficou entre fases, apresentando apenas o estigma pelas pétalas fechadas, que permaneceu aberta por um sétimo dia. Pela investigação não ter sido feito num local fechado e protegido, ocorreram perdas de algumas flores, sendo que ao fim do sexto dia apenas seis flores ainda estavam intactas, porém pode-se observar a buzz polination em alguns momentos e concluir que a antese floral da *Solanum sisymbriifolium* dura cerca de 6 dias.

Palavras-chave: Joá. Polinização. Buzz Pollination. Solanaceae.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Formato: Comunicação Oral